

## Semana 48 - O Reino Unido: Davi 5

Texto: I Crônicas 6.31-48 e 21-29

Estação 24

### ICrônicas 21

Versículos 1 a 30

**1** Satanás levantou-se contra Israel e levou Davi a fazer um recenseamento do povo.

**2** Davi disse a Joabe e aos outros comandantes do exército: "Vão e contem os israelitas desde Berseba até Dã e tragam-me um relatório para que eu saiba quantos são".

**3** Joabe, porém, respondeu: "Que o Senhor multiplique o povo dele por cem. Ó rei, meu senhor, não são, porventura, todos eles súditos do meu senhor? Por que o meu senhor deseja fazer isso? Por que deveria trazer culpa sobre Israel?"

**4** Mas a palavra do rei prevaleceu, de modo que Joabe partiu, percorreu todo o Israel e então voltou a Jerusalém.

**5** Joabe apresentou a Davi o relatório com o número dos homens de combate: Em todo o Israel havia um milhão e cem mil homens habilitados para o serviço militar, sendo quatrocentos e setenta mil de Judá.

**6** Mas Joabe não incluiu as tribos de Levi e de Benjamim na contagem, pois a ordem do rei lhe parecera absurda.

**7** Essa ordem foi reprovada por Deus, e por isso ele puniu Israel.

**8** Então Davi disse a Deus: "Pequei gravemente com o que fiz. Agora eu te imploro que perdoes o pecado do teu servo, porque cometi uma grande loucura!"

**9** O Senhor disse a Gade, o vidente de Davi:

**10** "Vá dizer a Davi: Assim diz o Senhor: Estou dando a você três opções. Escolha uma delas, e eu a executarei contra você".

**11** Gade foi a Davi e lhe disse: "Assim diz o Senhor: 'Escolha entre

**12** três anos de fome; três meses fugindo de seus adversários, perseguido pela espada deles; ou três dias da espada do Senhor, isto é, três dias de praga, com o anjo do Senhor assolando todas as regiões de Israel'. Decida agora como devo responder àquele que me enviou".

**13** Davi respondeu: "É grande a minha angústia! Prefiro cair nas mãos do Senhor, pois é grande a sua misericórdia, a cair nas mãos dos homens".

**14** O Senhor enviou, assim, uma praga sobre Israel, e setenta mil homens de Israel morreram.

**15** E Deus enviou um anjo para destruir Jerusalém. Mas, quando o anjo ia fazê-lo, o Senhor olhou e arrependeu-se de trazer a catástrofe e disse ao anjo destruidor: "Pare! Já basta!" Naquele momento o anjo do Senhor estava perto da eira de Araúna, o jebuseu.

**16** Davi olhou para cima e viu o anjo do Senhor entre o céu e a terra, com uma espada na mão, erguida sobre Jerusalém. Então Davi e as autoridades de Israel, vestidos de luto, prostraram-se com o rosto em terra.

**17** Davi disse a Deus: "Não fui eu que ordenei contar o povo? Fui eu que pequei e fiz o mal. Estes não passam de ovelhas. O que eles fizeram? Ó Senhor meu

Deus, que o teu castigo caia sobre mim e sobre a minha família, mas não sobre o teu povo!"

**18**Depois disso, o anjo do Senhor mandou Gade dizer a Davi que construísse um altar ao Senhor na eira de Araúna, o jebuseu.

**19**Davi foi para lá, em obediência à palavra que Gade havia falado em nome do Senhor.

**20**Araúna estava debulhando o trigo; virando-se, viu o anjo, e ele e seus quatro filhos que estavam com ele se esconderam.

**21**Nisso chegou Davi e, quando Araúna o viu, saiu da eira e prostrou-se diante de Davi com o rosto em terra.

**22**E Davi lhe pediu: "Ceda-me o terreno da sua eira para eu construir um altar em honra ao Senhor, para que cesse a praga sobre o povo. Venda-me o terreno pelo preço justo".

**23**Mas Araúna disse a Davi: "Considera-o teu! Que o meu rei e senhor faça dele o que desejar. Eu darei os bois para os holocaustos, o debulhador para servir de lenha e o trigo para a oferta de cereal. Tudo isso eu dou a ti".

**24**O rei Davi, porém, respondeu a Araúna: "Não! Faço questão de pagar o preço justo. Não darei ao Senhor aquilo que pertence a você, nem oferecerei um holocausto que não me custe nada".

**25**Então Davi pagou a Araúna sete quilos e duzentos gramas de ouro pelo terreno.

**26**E Davi edificou ali um altar ao Senhor e ofereceu holocaustos e sacrifícios de comunhão. Davi invocou o Senhor, e o Senhor lhe respondeu com fogo que veio do céu sobre o altar de holocaustos.

**27**O Senhor ordenou ao anjo que pusesse a espada na bainha.

**28**Nessa ocasião viu Davi que o Senhor lhe havia respondido na eira de Araúna, o jebuseu, e passou a oferecer sacrifícios ali.

**29**Naquela época, o tabernáculo do Senhor que Moisés fizera no deserto e o altar de holocaustos estavam em Gibeom.

**30**Mas Davi não podia consultar a Deus lá, pois tinha medo da espada do anjo do Senhor.

Mais uma vez temos aqui uma transcrição bastante próxima, desta vez de *II Samuel 24*. Há, contudo, uma diferença, aparentemente marcante, logo no início deste capítulo. *II Samuel 24* dizia que Deus estava irado contra Israel, pelo que incitou Davi a fazer o censo. Neste capítulo, contudo, o narrador nos diz que foi Satanás que incitou Davi a fazê-lo.

Embora essas duas declarações possam parecer diametralmente opostas, na realidade, não são muito diferentes. *Tiago 1:13* nos diz que Deus a ninguém tenta; assim sendo, quando Deus incitou Davi a fazer uma coisa errada, ele não o fez pessoalmente, porque Deus a ninguém tenta, mas já O vimos fazê-lo utilizando os préstimos de Satanás várias vezes, como, por exemplo na tentação de Jó.

Resumindo, dizer que Davi fora incitado por Deus, portanto, para que fosse realizado o censo em apreço, ou dizer que isso fora feito por Satanás, é exatamente a mesma coisa.

Joabe fora contra o censo desde o início, porque achava que era errado, mas ele não podia resistir ao rei, cuja ordem prevaleceu. Feito o censo, portanto, verificou-se que havia em todo o Israel 1.300.000 pessoas aptas a sair à guerra, das quais 470.000 eram de Judá. Esse número difere dos 500.000 apresentado em *II Samuel 24.9*. Obviamente o valor ali foi arredondado.

Tão logo o censo foi concluído, contudo, Davi já havia sido convencido que aquilo fora um erro e que o pecado em apreço teria consequências. Arrependido que estava, Davi orou a Deus pedindo que perdoasse o seu pecado e Deus o perdoou, mas a consequência veio em forma de três opções, dentre as quais Davi poderia escolher:

- 3 anos de fome;
- 3 meses sendo assolado pelos inimigos;
- 3 dias de praga.

Em *II Samuel 24* o texto nos dá a impressão que Davi havia ficado em dúvida entre as opções 1 e 3, pelo que Deus puniu a Israel com os 3 dias de praga, mas aqui o versículo 12 nos parece indicar que Davi já havia escolhido os 3 dias de praga.

Durante esses 3 dias morreram 70 mil pessoas e Deus, ao terceiro dia, permitiu que Davi visse o anjo que estava matando os israelitas. Sua intenção, com isso, é que Davi oferecesse um sacrifício pedindo o fim da praga.

Gade, o profeta que levava a Davi as 3 opções de castigo, retornou ao palácio dizendo que Davi deveria oferecer o sacrifício em questão e que este seria realizado num terreno aplanado pertencente a um jebuseu de nome Araúna. Os jebuseus eram os donos de Jerusalém antes de Davi conquistá-la, mas muitos deles continuaram morando ali.

Quando Davi se dirigiu a Araúna, vemos que este tem grande respeito pelo rei e quis inclusive fornecer o local e os bois para sacrifício, mas Davi insistiu em comprar a propriedade e o sacrifício, pelos quais pagou 7.200 gramas de ouro (valor atual de aproximadamente R\$1.300.000,00).

É muito interessante que esse local era exatamente o monte Moriá, sobre o qual foi construído mais tarde, por Salomão, o templo do Senhor (ver *II Crônicas 3.1*). Feita a oferta, a praga parou.

## **ICrônicas 22**

Versículos 1 a 19

**1**Então disse Davi: "Este é o lugar para o templo de Deus, o Senhor, e do altar de holocaustos para Israel".

**2**Davi deu ordens para que se reunissem os estrangeiros que viviam em Israel, e dentre eles designou cortadores de pedra para prepararem pedras lavradas para a construção do templo de Deus.

**3**Ele providenciou grande quantidade de ferro para a fabricação de pregos e dobradiças para as portas, e mais bronze do que se podia pesar.

**4**Também providenciou mais toras de cedro do que se podia contar, pois os sidônios e os tírios haviam trazido muito cedro para Davi.

**5**Davi pensava: "Meu filho Salomão é jovem e inexperiente, e o templo que será construído para o Senhor deve ser extraordinariamente magnífico, famoso e cheio de esplendor à vista de todas as nações. Por isso deixarei tudo preparado para a construção". Assim, Davi deixou tudo preparado antes de morrer.

**6**Davi mandou chamar seu filho Salomão e ordenou que ele construísse um templo para o Senhor, o Deus de Israel,

**7**dizendo: "Meu filho, eu tinha no coração o propósito de construir um templo em honra ao nome do Senhor, o meu Deus.

**8**Mas veio a mim esta palavra do Senhor: 'Você matou muita gente e empreendeu muitas guerras. Por isso não construirá um templo em honra ao meu nome, pois derramou muito sangue na terra, diante de mim.

**9**Mas você terá um filho que será um homem de paz, e eu farei com que ele tenha paz com todos os inimigos ao redor dele. Seu nome será Salomão, e eu darei paz e tranquilidade a Israel durante o reinado dele.

**10**É ele que vai construir um templo em honra ao meu nome. Eu serei seu pai e ele será meu filho. E eu firmarei para sempre o trono do reinado dele sobre Israel'.

**11**"Agora, meu filho, que o Senhor seja com você, para que você consiga construir o templo do Senhor, o seu Deus, conforme ele disse que você faria.

**12**Que o Senhor dê a você prudência e entendimento para que você obedeça à lei do Senhor, o seu Deus, quando ele o puser como líder de Israel.

**13**E você prosperará se for cuidadoso em obedecer aos decretos e às leis que o Senhor deu a Israel por meio de Moisés. Seja forte e corajoso! Não tenha medo nem se desanime!

**14**"Com muito esforço providenciei para o templo do Senhor três mil e quinhentas toneladas de ouro, trinta e cinco mil toneladas de prata, e mais bronze e ferro do que se pode calcular, além de madeira e pedra. E você ainda poderá aumentar a quantidade desse material.

**15**Você tem muitos trabalhadores: cortadores de pedras, pedreiros e carpinteiros, bem como especialistas em todo tipo de trabalho

**16**em ouro, prata, bronze e ferro. Agora comece o trabalho, e que o Senhor esteja com você".

**17**Então Davi ordenou a todos os líderes de Israel que ajudassem seu filho Salomão.

**18**Disse ele: "Certamente o Senhor, o seu Deus, está com vocês, e concedeu a vocês paz. Pois ele entregou os habitantes dessa terra em minhas mãos, e ela foi submetida ao Senhor e ao seu povo.

**19**Agora consagrem o coração e a alma para buscarem o Senhor, o seu Deus. Comecem a construir o santuário de Deus, o Senhor, para que vocês possam trazer a arca da aliança do Senhor e os utensílios sagrados que pertencem a Deus para dentro do templo que será construído em honra ao nome do Senhor".

Tão logo cessou a praga, vemos Davi reconhecendo, no início deste capítulo, que aquele monte, que ele adquirira do jebuseu Araúna para sacrificar ao Senhor, seria de fato o lugar onde Salomão deveria construir o templo.

Como Deus já havia dito a ele que o templo seria construído por seu filho, Davi propôs no seu coração juntar todo o material que seria necessário para a realização dessa obra. Além disso, ele já começou a preparar todos os acessórios que deveriam ser fabricados neste intuito, quais sejam: blocos de pedras já totalmente lavradas (versículo 2), pregos e dobradiças de ferro e madeira de cedro em toras (versículo 3).

A meta de Davi era fazer um templo magnífico para o Senhor, mas seu esplendor deveria ser tal que todas as nações da Terra fossem atraídas ao Deus de Israel. Dessa forma Davi estava resgatando a missão original do povo de Israel, que seria de abençoar, pelo conhecimento do verdadeiro Deus, todas as famílias da Terra.

Feito isso, Davi chamou seu filho Salomão e, ao longo dos versículos 7 a 16, falou com ele a respeito de sua missão de construir o templo ao Senhor. Além disso, ele nos transmite uma série de informações que não haviam transparecido antes. O motivo pelo qual ele mesmo não poderia construir o templo é que tinha derramado muito sangue nas guerras que empreendera. Já seu filho Salomão, para não incorrer no mesmo problema, teria paz com todos os seus vizinhos.

Isso é uma afirmativa indireta de que Deus reina. Quem desperta a belicosidade ou o desejo de paz de todos é Deus. A paz não seria concedida porque Davi já derrotara todos os vizinhos e, sim, porque Deus luta as nossas guerras, mas também promove a nossa paz com todos.

Para que essas condições prevalecessem, contudo, seria necessário que Salomão estivesse atento à necessidade de guardar todos os mandamentos que o Senhor transmitira a Israel através de Moisés.

O nosso sucesso e a paz com aqueles que estão à nossa volta sempre dependerá, de igual forma, do fato de amarmos a Deus e obedecê-LO em tudo.

## **1Crônicas 23**

Versículos 1 a 32

**1**Já envelhecido, de idade avançada, Davi fez do seu filho Salomão rei sobre Israel.

**2**Ele reuniu todos os líderes de Israel, bem como os sacerdotes e os levitas.

**3**Os levitas de trinta anos para cima foram contados, e o número total deles chegou a trinta e oito mil.

**4**Davi escolheu vinte e quatro mil deles para supervisionarem o trabalho do templo do Senhor e seis mil para serem oficiais e juizes,

**5**quatro mil para serem guardas das portas e quatro mil para louvarem o Senhor com os instrumentos musicais que Davi tinha preparado com esse propósito.

**6**Davi repartiu os levitas em grupos que descendiam de Gérson, Coate e Merari, filhos de Levi.

**7**Dos filhos de Gérson: Ladã e Simei.

**8**Estes foram os filhos de Ladã: Jeiel, o primeiro, Zetã e Joel, três ao todo.

**9**Estes foram os filhos de Simei: Selomote, Haziél e Harã, três ao todo. Esses foram os chefes das famílias de Ladã.

**10**E os filhos de Simei foram: Jaate, Ziza, Jeús e Berias. Esses foram os filhos de Simei, quatro ao todo.

**11**Jaate foi o primeiro e Ziza, o segundo, mas Jeús e Berias não tiveram muitos descendentes, por isso foram contados como uma única família.

**12**Dos filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel, quatro ao todo.

**13**Estes foram os filhos de Anrão: Arão e Moisés. Arão foi separado, ele e seus descendentes, para sempre, para consagrar as coisas santíssimas, oferecer sacrifícios ao Senhor, ministrar diante dele e pronunciar bênçãos em seu nome.

**14**Os filhos de Moisés, homem de Deus, foram contados como parte da tribo de Levi.

**15**Estes foram os filhos de Moisés: Gérson e Eliézer.

**16**Sebuel foi o chefe dos descendentes de Gérson.

**17**Reabias foi o chefe dos descendentes de Eliézer. Eliézer não teve nenhum outro filho, mas Reabias teve muitos filhos.

**18**Selomite foi o chefe dos filhos de Isar.

**19**Estes foram os filhos de Hebrom: Jerias foi o primeiro; Amarias, o segundo; Jaaziél, o terceiro; e Jecameão foi o quarto.

**20**Estes foram os filhos de Uziel: Mica, o primeiro; e Issias, o segundo.

**21**Dos filhos de Merari: Mali e Musi. Estes foram os filhos de Mali: Eleazar e Quis.

**22**Eleazar morreu sem ter filhos, teve apenas filhas. Os primos delas, os filhos de Quis, casaram-se com elas.

**23**Estes foram os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote, três ao todo.

**24**Esses foram os descendentes de Levi pelas suas famílias: os chefes de famílias conforme registrados por seus nomes e contados individualmente, ou seja, os de vinte anos para cima, que serviam no templo do Senhor.

**25**Pois Davi dissera: "Uma vez que o Senhor, o Deus de Israel, concedeu descanso ao seu povo e veio habitar para sempre em Jerusalém,

**26**os levitas não mais precisam carregar o tabernáculo nem os utensílios usados em seu serviço".

**27**De acordo com as instruções finais de Davi, foram contados os levitas de vinte anos para cima.

**28**O dever dos levitas era ajudar os descendentes de Arão no serviço do templo do Senhor. Encarregavam-se dos pátios, das salas laterais, da purificação de todas as coisas sagradas e das outras tarefas da casa de Deus.

**29**Estavam encarregados do pão consagrado, da farinha para as ofertas de cereal, dos bolos sem fermento, de assar o pão e misturar a massa e de todos os pesos e medidas.

**30**Além disso, deviam se apresentar todas as manhãs e todas as tardes para dar graças e louvar ao Senhor, e fazer o mesmo

**31**sempre que holocaustos fossem apresentados ao Senhor nos sábados, nas festas da lua nova e nas festas fixas. Deviam servir regularmente diante do Senhor, conforme o número prescrito para eles.

**32**Dessa maneira os levitas ficaram responsáveis pela Tenda do Encontro, pelo Lugar Santo e pela assistência aos seus irmãos, os descendentes de Arão, e pelo serviço do templo do Senhor.

No capítulo anterior, Davi começou a tratar dos preparativos para a construção do templo a ser feito por Salomão e neste, bem como em todos os outros do livro de *ICrônicas*, ele trata da organização dos levitas e de suas tarefas a partir do momento em que o templo estivesse construído.

O capítulo 23 começa com a menção do fato de que Davi já estava avançado em anos e que resolveu transferir o reinado para seu filho Salomão, enquanto ainda em vida. Para tanto ele reuniu todos os líderes das tribos de Israel, bem como todos os sacerdotes e levitas.

No versículo 3 nos surpreendemos com Davi mandando fazer outro censo, desta vez apenas dos levitas de 30 anos para cima, justamente quando ele acabara de ser punido pelo censo anterior. Devemos recordar, contudo, que o problema não é o censo em si e, sim, a finalidade com a qual estava sendo realizado. No censo anterior, Davi estava preocupado em saber o tamanho do seu exército, ignorando o fato de que as vitórias dele vinham do Senhor e não da sua própria força. Já desta feita o censo tem por finalidade repartir as tarefas do templo pelos levitas disponíveis para realizá-las.

Neste censo foram encontrados, de acordo com o versículo 3 ainda, 38 mil levitas. Que foram distribuídos conforme indicado a seguir:

- para a supervisão do trabalho do templo → 24 mil;
- para serem oficiais e juizes → 6 mil;
- para o cuidado das portas do templo → 4 mil;
- para a realização do louvor ao Senhor com instrumentos musicais → 4 mil.

Nos versículos 6 a 23 o texto nos informa que Davi dividiu os levitas de acordo com a sua descendência. São citados, inicialmente, os 3 filhos de Levi, depois os 8 netos e, finalmente, os bisnetos, aparentemente em número de 22, mas não está claro exatamente como essa divisão se relaciona com a divisão do trabalho.

No versículo 24 somos informados que os levitas foram distribuídos de acordo com suas famílias, ou seja, de acordo com os nomes dos chefes de famílias, tomando por base o censo considerando pessoas de 20 anos para cima. O problema é que o censo havia sido feito considerando pessoas de 30 anos para cima, de modo que essa nova informação nos deixa em dúvida. Aparentemente o número original era 30 e posteriormente foi reduzido para 20.

O autor do texto afirma, a seguir, que Davi já previra uma mudança nas tarefas dos levitas, visto que estes não mais carregavam as coisas referentes ao Tabernáculo. Assim, o dever dos levitas deveria ser auxiliar os sacerdotes no serviço do templo. Uma lista das atividades a serem cumpridas por eles é fornecida nos versículos 26 a 32.

## **ICrônicas 24**

Versículos 1 a 31

**1**Os filhos de Arão foram assim agrupados: Os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

**2**Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tiveram filhos; apenas Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes.

**3**Com a ajuda de Zadoque, descendente de Eleazar, e de Aimeleque, descendente de Itamar, Davi os dividiu em grupos para que cumprissem as suas responsabilidades.

**4**Havia um número maior de chefes de família entre os descendentes de Eleazar do que entre os de Itamar, e por isso eles foram assim divididos: dezesseis chefes de famílias entre os descendentes de Eleazar e oito entre os descendentes de Itamar.

**5**Eles foram divididos de maneira imparcial mediante sorteio, pois havia líderes do santuário e líderes de Deus tanto entre os descendentes de Eleazar como entre os de Itamar.

**6**O escriba Semaías, filho do levita Natanael, registrou os nomes deles na presença do rei, dos líderes, dos sacerdotes Zadoque e Aimeleque, filho de Abiatar, e dos chefes de famílias dos sacerdotes e dos levitas; as famílias de Eleazar e de Itamar foram sorteadas alternadamente.

**7**A primeira sorte caiu para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías,

**8**a terceira para Harim, a quarta para Seorim,

**9**a quinta para Malquias, a sexta para Miamim,

**10**a sétima para Hacoze, a oitava para Abias,

**11**a nona para Jesua, a décima para Secanias,

**12**a décima primeira para Eliasibe, a décima segunda para Jaquim,

**13**a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe,

**14**a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,

**15**a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapises,

**16**a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel,

**17**a vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul,

**18**a vigésima terceira para Delaías, e a vigésima quarta para Maazias.

**19**Conforme essa ordem eles deveriam ministrar quando entrassem no templo do Senhor, de acordo com as prescrições deixadas por Arão, antepassado deles, conforme o Senhor, o Deus de Israel, havia lhe ordenado.

**20**Estes foram os chefes dos outros levitas: dos descendentes de Anrão: Subael; dos descendentes de Subael: Jedias.

**21**Quanto a Reabias, Issias foi o chefe dos seus filhos.

**22**Dos descendentes de Isar: Selomote; dos filhos de Selomote: Jaate.

**23**Dos descendentes de Hebrom: Jerias, o primeiro; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; e Jecameão, o quarto.

**24**Dos descendentes de Uziel: Mica; dos filhos de Mica: Samir.

**25**Dos descendentes de Issias, irmão de Mica, Zacarias.

**26**Dos filhos de Merari: Mali e Musi. Dos filhos de Jaazias: Beno.

**27**Os descendentes de Merari, por Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri.

**28**De Mali: Eleazar, que não teve filhos.

**29**De Quis: Jerameel.

**30**E foram estes os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote. Esses foram os levitas, de acordo com as suas famílias.



**31** Eles também tiraram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos chefes de famílias dos sacerdotes e dos levitas, assim como fizeram seus irmãos, os descendentes de Arão. As famílias dos irmãos mais velhos foram tratadas da mesma maneira que as dos mais novos.

Neste capítulo, os primeiros 19 versículos dizem respeito à divisão do trabalho entre os sacerdotes (os filhos de Arão). Arão tivera 4 filhos, mas 2 deles, Nadabe e Abiú, morreram logo no início do seu sacerdócio, em função de desobedecerem as instruções recebidas. Assim sendo, apenas Eleazar e Itamar deram continuidade ao sacerdócio de Arão.

Nos dias de Davi, ele escolheu como líderes Zadoque e Aimeleque, descendentes de Eleazar e Itamar, respectivamente, e escolheu da descendência de Eleazar, bem maior que a de Itamar, 16 famílias, enquanto dentre os filhos de Itamar apenas 8. Foram escolhidos, portanto, 24 famílias sacerdotais, que alternavam o seu serviço no templo, ao longo do ano (versículos 7 a 18).

Nos versículos 20 e 21 Davi nomeia, dentre os descendentes de Moisés, Jedias, filho de Sebuél e Issias filho de Reabias como representantes dessas famílias.

Dos demais coatitas, Isar, Hebrom e Uziel, Davi nomeou um total de 7, de Isar, Jaate, de Hebrom, Jerias, Amarias, Jaaziel e Jecameão e de Uziel, Samir e Zacarias (versículos 22 a 25).

Dos meraritas, Mali e Musi, Davi nomeou um total de 9. De Mali, Beno, Soão, Zacur, Ibri, Eleazar e Jerameel, bem como de Musi, Mali, Éder e Jeremote (versículos 26 a 30).

Os gersonitas não são mencionados aqui, mas o foram nos versículos 7 a 11 do capítulo 23, num total confuso, que pode ser 6. Assim sendo, as famílias dos levitas não sacerdotes escolhidas também parecem totalizar 24 (2 de Moisés, 7 dos demais coatitas, 9 dos meraritas e 6 dos gersonitas).

O versículo 31 nos fala que a escala de serviço por família foi definida por sorteio.

## **ICrônicas 25**

Versículos 1 a 31

**1** Davi, junto com os comandantes do exército, separou alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum para o ministério de profetizar ao som de harpas, liras e címbalos. Esta é a lista dos escolhidos para essa função:

**2** Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela. Os filhos de Asafe estavam sob a sua supervisão, e ele, por sua vez, profetizava sob a supervisão do rei.

**3** Dos filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesafás, Simei, Hasabias e Matitias, seis ao todo, sob a supervisão de seu pai, Jedutum, que profetizava ao som da harpa para dar graças e louvar ao Senhor.

**4**Dos filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuél, Jeremote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

**5**Todos esses eram filhos de Hemã, o vidente do rei. Esses lhe nasceram conforme as promessas de que Deus haveria de torná-lo poderoso. E Deus deu a Hemã catorze filhos e três filhas.

**6**Todos esses homens estavam sob a supervisão de seus pais quando ministravam a música do templo do Senhor, com címbalos, liras e harpas, na casa de Deus. Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a supervisão do rei.

**7**Eles e seus parentes, todos capazes e preparados para o ministério do louvor do Senhor, totalizavam 288.

**8**Então tiraram sortes entre jovens e velhos, mestres e discípulos para designar-lhes suas responsabilidades.

**9**A primeira sorte caiu para José, filho de Asafe, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze; a segunda, para Gedalias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**10**a terceira, para Zacur, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**11**a quarta, para Izri, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**12**a quinta, para Netanias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**13**a sexta, para Buquias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**14**a sétima, para Jesarela, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**15**a oitava, para Jesaías, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**16**a nona, para Matanias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**17**a décima, para Simei, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**18**a décima primeira, para Azareel, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**19**a décima segunda, para Hasabias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**20**a décima terceira, para Subael, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**21**a décima quarta, para Matitias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**22**a décima quinta, para Jeremote, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**23**a décima sexta, para Hananias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**24**a décima sétima, para Josbecasa, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**25**a décima oitava, para Hanani, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**26**a décima nona, para Maloti, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**27**a vigésima, para Eliata, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**28**a vigésima primeira, para Hotir, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**29**a vigésima segunda, para Gidalti, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**30**a vigésima terceira, para Maaziote, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

**31**a vigésima quarta, para Romanti-Ézer, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze.

Este capítulo é totalmente dedicado à escolha das equipes de música que haviam de tocar e profetizar nos cultos ao Senhor. O termo profetizar aqui tanto

pode dizer respeito ao canto de Salmos que traziam a Palavra do Senhor, bem como a proclamação de palavras dadas diretamente a eles pelo Senhor (/46/, pág. 198).

Os instrumentistas, cantores ou profetas, escolhidos por Davi para essa função de louvor, eram todos oriundos de 3 famílias distintas, cujos nomes já nos acostumamos a ver associadas aos salmos: Asafe, Hemã e Jedutum. Da descendência de Asafe, Deus provê para que 4 famílias estejam presentes. Já Jedutum contribui com 6 famílias e finalmente Hemã com 14 (versículos 2 a 4).

Os versículos 5 e 6 nos falam especificamente sobre Jedutum, que já era vidente (profeta) do rei e a quem Deus fizera promessas de bênçãos. Ele tinha 14 filhos (todos engajados no ministério da música) e 3 filhas.

Essas 24 famílias, cujos nomes são descritos no texto bíblico, contribuía, cada uma, com 12 pessoas, totalizando 288 (versículo 7). Os versículos 9 a 31 mostram os nomes dos líderes das famílias na ordem em que foram sorteadas.

## **ICrônicas 26**

Versículos 1 a 32

**1**Esta é a relação dos grupos dos porteiros: Dos coreítas, Meselemias, filho de Coré,

da família de Asafe.

**2**Foram estes os filhos de Meselemias: Zacarias, o primeiro; Jediael, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto;

**3**Elão, o quinto; Joanã, o sexto; e Elioenai, o sétimo.

**4**Foram estes os filhos de Obede-Edom: Semaías, o primeiro; Jeozabade, o segundo;

Joá, o terceiro; Sacar, o quarto; Natanael, o quinto;

**5**Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; e Peuletai, o oitavo. Pois Deus havia abençoado

Obede-Edom.

**6**Seu filho Semaías também teve filhos, que foram líderes na família do seu pai, pois eram homens capazes.

**7**Foram estes os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade. Os parentes dele, Eliú e Semaquias, também foram homens capazes.

**8**Todos esses foram descendentes de Obede-Edom; eles e os seus filhos e parentes

eram capazes e aptos para a obra. Eram ao todo 62 descendentes de Obede-Edom.

**9**Meselemias teve 18 filhos e parentes chegados, todos eles homens capazes.

**10**Foram estes os filhos de Hosa, o merarita: Sinri, que foi nomeado chefe por seu

mesmo não sendo o mais velho;

**11**Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; e Zacarias, o quarto. Os filhos e parentes de Hosa foram 13 ao todo.

**12**Essas foram as divisões dos porteiros, feitas pelos chefes deles; eles cumpriam tarefas no serviço do templo do Senhor, assim como seus parentes.

**13**Lançaram sortes entre as famílias, incluindo jovens e velhos, para que cuidassem de cada porta.

**14**A porta leste coube a Selemias. Então lançaram sortes para seu filho Zacarias, sábio conselheiro, e a porta norte foi sorteada para ele.

**15**A sorte da porta sul saiu para Obede-Edom, e a do depósito, para seus filhos.

**16**A sorte da porta oeste e da porta Salequete, na rua de cima, saiu para Supim e Hosa. Os guardas ficavam um ao lado do outro.

**17**Havia seis levitas por dia no leste, quatro no norte, quatro no sul e dois de cada vez no depósito.

**18**Quanto ao pátio a oeste, havia quatro na rua e dois no próprio pátio.

**19**Foram essas as divisões dos porteiros, descendentes de Coré e Merari.

**20**Outros dos seus irmãos levitas estavam encarregados dos depósitos dos tesouros do templo de Deus e do depósito das dádivas sagradas.

**21**Os gersonitas, descendentes de Ladã, que eram chefes de famílias pertencentes a Ladã, foram Jeieli

**22**e seus filhos Zetã e Joel, seu irmão. Estavam encarregados da tesouraria do templo do Senhor.

**23**Dos filhos de Anrão, de Isar, de Hebrôm e de Uziel:

**24**Sebuel, um descendente de Gérson, filho de Moisés, era o oficial encarregado dos depósitos dos tesouros.

**25**Seus parentes por parte de Eliézer foram seu filho Reabias, que foi o pai de Jesaiás, o avô de Jorão, o bisavô de Zicri, o trisavô de Selomote.

**26**Selomote e seus parentes estavam encarregados de todos os tesouros consagrados pelo rei Davi, pelos chefes de famílias, que eram os comandantes de mil e de cem, e pelos outros líderes do exército.

**27**Eles consagravam parte dos despojos tomados em combate para a manutenção do templo do Senhor.

**28**E todas as dádivas consagradas pelo vidente Samuel, por Saul, filho de Quis, por Abner, filho de Ner, por Joabe, filho de Zerua, e todas as demais dádivas sagradas estavam sob os cuidados de Selomote e seus parentes.

**29**Dos filhos de Isar, Quenias e seus filhos ficaram responsáveis pelos negócios públicos de Israel, atuando como oficiais e juizes.

**30**Dos filhos de Hebrôm, Hasabias e seus parentes ficaram responsáveis por todo o trabalho do Senhor e pelo serviço do rei em Israel, a oeste do Jordão; ao todo eram mil e setecentos homens capazes.

**31**De acordo com os registros genealógicos das famílias hebronitas, Jerias foi o chefe delas. No ano quarenta do reinado de Davi fez-se uma busca nos registros, e entre os descendentes de Hebrôm encontraram-se homens capazes em Jazar de Gileade.

**32**Jerias tinha dois mil e setecentos parentes, homens capazes e chefes de famílias, que o rei Davi encarregou de todas as questões pertinentes a Deus e aos negócios do rei nas tribos de Rúben e de Gade, e na metade da tribo de Manassés.

Neste capítulo foram indicadas as famílias dos levitas responsáveis pela guarda das portas do templo, bem como aquelas responsáveis pelos tesouros do templo e pelos tesouros do reino.

Os versículos 1 a 19 dizem respeito aos nomes das famílias de Coate e Merari responsáveis pela guarda das portas, bem como o nome das pessoas responsáveis por cada uma delas e o número de levitas previstos para a guarda de cada uma.

Dentre os nomes citados, encontramos, mais uma vez, com Obede Edom, o mesmo que cuidou da arca de Deus em sua casa durante os 3 meses entre a primeira e a segunda tentativas de Davi de trazê-la para Jerusalém. Mais uma vez encontramos o registro de que Deus o abençoou e que em consequência disso 62 pessoas de sua família estavam a serviço de Deus.

Essa é mais uma prova irrefutável do privilégio que é servir a Deus. Todas as regalias, em todas as atividades da vida, apresentam recompensas por bons serviços, mas esta é a única na qual a recompensa por bons serviços são mais serviços. Embora isso possa parecer uma injustiça aos nossos olhos “comerciais”, na realidade apenas reforça o que foi dito acima: servir ao nosso Deus é um privilégio e somos tão mais privilegiados quanto mais Ele usa os nossos préstimos.

Já nos versículos 20 a 32 temos a descrição das famílias encarregadas dos tesouros do templo e do reino.

Duas famílias dentre os descendentes de Gerson ficaram encarregadas da tesouraria do templo do Senhor (versículo 22). O responsável pelos depósitos dos tesouros era Sebucl, um dos descendentes de Moisés, enquanto outro, Selomote, ficou responsável por todos os tesouros consagrados por Davi e outros oficiais de governo.

Embora possa parecer um exagero ter pessoas designadas especificamente para cuidar dessas ofertas consagradas, veremos logo adiante, no capítulo 29, que o vulto dessas ofertas o justifica totalmente.

Os versículos 29 a 32 falam dos levitas encarregados nos tesouros do reino.

## ICrônicas 27

Versículos 1 a 34

**1**Esta é a lista dos israelitas, chefes de famílias, comandantes de mil e comandantes de cem, oficiais que serviam o rei na supervisão das divisões do exército que estavam de serviço mês a mês, durante o ano. Cada divisão era constituída por 24.000 homens.

**2**Encarregado da primeira divisão de 24.000 homens, para o primeiro mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel.

**3**Ele era descendente de Perez e chefe de todos os oficiais do exército para o primeiro mês.

**4**Encarregado da divisão para o segundo mês estava Dodai, descendente de Aoí; Miclote era o líder da sua divisão, que contava 24.000 homens.

**5**O terceiro comandante do exército, para o terceiro mês, foi Benaia, filho do sacerdote Joiada. Ele era chefe da sua divisão de 24.000 homens.

**6**Esse Benaia foi guerreiro, chefe do batalhão dos Trinta. Seu filho Amizabade estava encarregado da sua divisão.

**7**O quarto, para o quarto mês, foi Asael, irmão de Joabe; seu filho Zebadias foi o seu sucessor. Havia 24.000 homens em sua divisão.

**8**O quinto, para o quinto mês, foi o comandante Samute, o izraíta. Havia 24.000 homens em sua divisão.

**9**O sexto, para o sexto mês, foi Ira, filho de Iques, de Tecoa. Havia 24.000 homens em sua divisão.

**10** sétimo, para o sétimo mês, foi Helez, de Pelom, descendente de Efraim. Havia 24.000 homens em sua divisão.

**11**O oitavo, para o oitavo mês, foi Sibecai, de Husate, da família de Zerá. Havia 24.000 homens em sua divisão.

**12**O nono, para o nono mês, foi Abiezer, de Anatote, da tribo de Benjamim. Havia 24.000 homens em sua divisão.

**13**O décimo, para o décimo mês, foi Maarai, de Netofate, da família de Zerá. Havia 24.000 homens em sua divisão.

**14**O décimo primeiro, para o décimo primeiro mês, foi Benaia, de Piratom, descendente de Efraim. Havia 24.000 homens em sua divisão.

**15**O décimo segundo, para o décimo segundo mês, foi Heldai, de Netofate, da família de Otoniel. Havia 24.000 homens em sua divisão.

**16**Estes foram os líderes das tribos de Israel: de Rúben: Eliézer, filho de Zicri; de Simeão: Sefatias, filho de Maaca;

**17**de Levi: Hasabias, filho de Quemuel; de Arão: Zadoque;

**18**de Judá: Eliú, irmão de Davi; de Issacar: Onri, filho de Micael;

**19**de Zebulom: Ismaías, filho de Obadias; de Naftali: Jeremote, filho de Azriel;

**20**dos descendentes de Efraim: Oseias, filho de Azazias; da metade da tribo de Manassés: Joel, filho de Pedaías;

**21**da outra metade da tribo de Manassés, em Gileade: Ido, filho de Zacarias; de Benjamim: Jaasiel, filho de Abner;

**22**de Dã: Azareel, filho de Jeroão. Foram esses os líderes das tribos de Israel.

**23**Davi não contou os homens com menos de vinte anos, pois o Senhor havia prometido tornar Israel tão numeroso quanto as estrelas do céu.

**24**Joabe, filho de Zeruia, começou a contar os homens, mas não pôde terminar. A ira divina caiu sobre Israel por causa desse recenseamento, e o resultado não entrou nos registros históricos do rei Davi.

**25**Azmavete, filho de Adiel, estava encarregado dos tesouros do palácio. Jônatas, filho de Uzias, estava encarregado dos depósitos do rei nos distritos distantes, nas cidades, nos povoados e nas torres de sentinela.

**26**Ezri, filho de Quelube, estava encarregado dos trabalhadores rurais, que cultivavam a terra.

**27**Simeí, de Ramá, estava encarregado das vinhas. Zabdi, de Sifá, estava encarregado do vinho que era armazenado em tonéis.

**28**Baal-Hanã, de Gederá, estava encarregado das oliveiras e das figueiras bravas, na Sefelá. Joás estava encarregado do fornecimento de azeite.

**29**Sitrai, de Sarom, estava encarregado dos rebanhos que pastavam em Sarom. Safate, filho de Adlai, estava encarregado dos rebanhos nos vales.

**30**O ismaelita Obil estava encarregado dos camelos. Jédias, de Meronote, estava encarregado dos jumentos.

**31**O hagareno Jaziz estava encarregado das ovelhas. Todos esses eram encarregados de cuidar dos bens do rei Davi.

**32**Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem sábio e também escriba. Jeiel, filho de Hacmoni, cuidava dos filhos do rei.

**33**Aitofel era conselheiro do rei.

**34**Husai, o arquita, era amigo do rei. Aitofel foi sucedido por Joiada, filho de Benaia, e por Abiatar. Joabe era o comandante do exército real.

Este capítulo apresenta quatro listas distintas, como veremos a seguir:

Os versículos 1 a 15 apresentam os nomes de 12 líderes de grupos distintos formados por 24.000 soldados cada, que ficavam à disposição do rei, para a sua segurança, durante 1 mês do ano em tempos sem guerra. Não estão mais sendo listados levitas, embora um dos doze o seja.

Assim sendo, todos esses grupos eram formados por pessoas soldados contratados apenas 1 mês por ano, ou por elementos dos quais se requeria 1 mês de serviço militar anual, na pior das hipóteses, ou 1 mês a cada 5 anos, tendo em vista que o país tinha um contingente de soldados possíveis de aproximadamente 1,5 milhões, com base no censo não concluído de Davi.

Nos versículos de 16 a 22 é fornecida a lista dos líderes de cada uma das tribos de Israel, que corresponderiam aos governadores dos estados brasileiros.

Os versículos 23 e 24 apresentam comentários relativos ao censo ordenado por Davi e que Joabe realizou apenas parcialmente, tendo em vista a ira de Deus sobre a nação como resultado da mesma.

As últimas duas listas dos versículos 25 a 31 e 32 a 34 são, respectivamente, os responsáveis pelo controle do tesouro do rei (e não do reino) e dos conselheiros pessoais do rei.

## **ICrônicas 28**

Versículos 1 a 21

**1**Davi reuniu em Jerusalém todos os líderes de Israel: os líderes das tribos, os líderes das divisões a serviço do rei, os comandantes de mil e de cem, e os líderes encarregados de todos os bens e rebanhos que pertenciam ao rei e aos seus filhos, junto com os oficiais do palácio, os principais guerreiros e todos os soldados valentes.

**2**O rei Davi se pôs em pé e disse: "Escutem-me, meus irmãos e meu povo. Eu tinha no coração o propósito de construir um templo para nele colocar a arca da aliança do Senhor, o estrado dos pés de nosso Deus; fiz planos para construí-lo,

**3**mas Deus me disse: 'Você não construirá um templo em honra ao meu nome, pois você é um guerreiro e matou muita gente'.

**4**"No entanto, o Senhor, o Deus de Israel, escolheu-me entre toda a minha família para ser rei em Israel, para sempre. Ele escolheu Judá como líder, e da tribo de Judá escolheu minha família, e entre os filhos de meu pai ele quis fazer-me rei de todo o Israel.

**5**E, entre todos os muitos filhos que me deu, ele escolheu Salomão para sentar-se no trono de Israel, o reino do Senhor.

**6**Ele me disse: 'Seu filho Salomão é quem construirá o meu templo e os meus pátios, pois eu o escolhi para ser meu filho, e eu serei o pai dele.

**7**Firmarei para sempre o reino dele se ele continuar a obedecer os meus mandamentos e as minhas ordenanças, como faz agora'.

**8**"Por isso, agora declaro a vocês perante todo o Israel e a assembleia do Senhor e diante dos ouvidos de nosso Deus: Tenham o cuidado de obedecer a todos os mandamentos do Senhor, o seu Deus, para que mantenham a posse dessa boa terra e a deem por herança aos seus descendentes para sempre.

**9**"E você, meu filho Salomão, reconheça o Deus de seu pai, e sirva-o de todo o coração e espontaneamente, pois o Senhor sonda todos os corações e conhece a motivação dos pensamentos. Se você o buscar, o encontrará, mas, se você o abandonar, ele o rejeitará para sempre.

**10**Veja que o Senhor o escolheu para construir um templo que sirva de santuário. Seja forte e mãos ao trabalho!"

**11**Então Davi deu a seu filho Salomão a planta do pórtico do templo, dos seus edifícios, dos seus depósitos, dos andares superiores e suas salas e do lugar do propiciatório.

**12**Entregou-lhe também as plantas de tudo o que o Espírito havia posto em seu coração acerca dos pátios do templo do Senhor e de todas as salas ao redor, acerca dos depósitos dos tesouros do templo de Deus e dos depósitos das dádivas sagradas.

**13**Deu-lhe instruções sobre as divisões dos sacerdotes e dos levitas e sobre a execução de todas as tarefas no templo do Senhor e os utensílios que seriam utilizados.

**14**Determinou o peso do ouro para todos os utensílios de ouro e o peso da prata para todos os utensílios de prata, que seriam utilizados nas diferentes tarefas:

**15**o peso de ouro para cada candelabro e suas lâmpadas; e o peso de prata para cada candelabro de prata e suas lâmpadas, de acordo com a finalidade de cada um;

**16**o peso de ouro para cada mesa de pães consagrados; o peso de prata para as mesas de prata;



**17**o peso de ouro puro para os garfos, para as bacias de aspersão e para os jarros; o peso de ouro para cada tigela de ouro; o peso de prata para cada tigela de prata;

**18**e o peso de ouro refinado para o altar de incenso. Também lhe deu o desenho do carro dos querubins de ouro que, com suas asas estendidas, abrigam a arca da aliança do Senhor.

**19**Disse Davi a Salomão: "Tudo isso a mão do Senhor me deu por escrito, e ele me deu entendimento para executar todos esses projetos"

**20**E acrescentou: "Seja forte e corajoso! Mãos ao trabalho! Não tenha medo nem desanime, pois Deus, o Senhor, o meu Deus, está com você. Ele não o deixará nem o abandonará até que se termine toda a construção do templo do Senhor.

**21**As divisões dos sacerdotes e dos levitas estão definidas para todas as tarefas que se farão no templo de Deus, e você receberá ajuda de homens peritos em todo tipo de serviço. Os líderes e todo o povo obedecerão a todas as suas ordens".

Neste capítulo Davi convoca e reúne em Jerusalém todas as pessoas com as quais dividia qualquer tipo de poder. Estão incluídos aqui todos os líderes das tribos, os líderes das divisões a serviço do rei, os comandantes de mil e de cem do seu exército, e os líderes encarregados de todos os bens e rebanhos que pertenciam ao rei e aos seus filhos, bem como os oficiais do palácio, os principais guerreiros e todos os grupos especiais de seus soldados.

Nesta ocasião ele começa falando a respeito da sua intenção de construir um templo ao Senhor, mas que fora impedido de fazê-lo, tendo em vista o excesso de sangue derramado por ele. Por outro lado, nesta mesma ocasião Deus havia indicado o seu sucessor, Salomão, tendo dito que este não apenas reinaria, mas que construiria o templo em apreço, desde que se mantivesse fiel ao Senhor.

Assim sendo, a primeira recomendação feita a todos os líderes foi no sentido de permanecerem fiéis ao Senhor e a todos os Seus mandamentos, para que a boa terra de Israel pudesse continuar a pertencer ao seus descendentes (versículo 8).

Nos versículos 9 e 10 Davi se dirige diretamente a Salomão, solicitando que reconheça o Deus dele e que O honre e cultue, já que ele fora escolhido por Ele para edificar o templo em Sua glória.

Nos versículos 11 a 18 Davi transfere para as mãos de Salomão não apenas o projeto da estrutura, tal como recebida de Deus, mas também os projetos de todos os itens que deveria colocar no interior do mesmo.

Finalmente, nos versículos 19 a 22, Davi se dirige novamente a Salomão, lembrando a ele que todos esses projetos foram transmitidos pelo próprio Deus e estimulando-o a empreender, com coragem, a obra que lhe foi destinada. Além disso, ele falou que já acertara todo o pessoal dos levitas, para que estivessem disponíveis durante a realização da obra.

## ICrônicas 29

Versículos 1 a 30

**1**Então o rei Davi disse a toda a assembleia: "Deus escolheu meu filho Salomão, e mais ninguém. Mas ele é jovem e inexperiente e a tarefa é grande, pois o palácio não será feito para homens, mas para o Senhor, o nosso Deus.

**2**Forneci grande quantidade de recursos para o trabalho do templo do meu Deus: ouro, prata, bronze, ferro e madeira, bem como ônix para os engastes e ainda turquesas, pedras de várias cores e todo tipo de pedras preciosas e mármore.

**3**Além disso, pelo amor ao templo do meu Deus, agora entrego, das minhas próprias riquezas, ouro e prata para o templo do meu Deus, além de tudo o que já tenho dado para este santo templo.

**4**Ofereço, pois, cento e cinco toneladas de ouro puro de Ofir e duzentos e quarenta e cinco toneladas de prata refinada, para o revestimento das paredes do templo,

**5**para o trabalho em ouro e em prata e para todo o trabalho dos artesãos. Agora, quem hoje está disposto a ofertar dádivas ao Senhor?"

**6**Então os chefes das famílias, os líderes das tribos de Israel, os comandantes de mil e de cem e os oficiais encarregados do trabalho do rei ofertaram espontaneamente.

**7**Para a obra do templo de Deus eles deram cento e setenta e cinco toneladas de ouro e dez mil moedas de ouro, trezentas e cinquenta toneladas de prata, seiscentas e trinta toneladas de bronze e três mil e quinhentas toneladas de ferro.

**8**Quem tinha pedras preciosas deu-as para o depósito dos tesouros do templo do Senhor, cujo responsável era Jeiel, o gersonita.

**9**O povo alegrou-se diante da atitude de seus líderes, pois fizeram essas ofertas voluntariamente e de coração íntegro ao Senhor. E o rei Davi também encheu-se de alegria.

**10**Davi louvou o Senhor na presença de toda a assembleia, dizendo: "Bendito sejas, ó Senhor, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade a eternidade.

**11**Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Teu, ó Senhor, é o reino; tu estás acima de tudo.

**12**A riqueza e a honra vêm de ti; tu dominas sobre todas as coisas. Nas tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos.

**13**Agora, nosso Deus, damos-te graças, e louvamos o teu glorioso nome.

**14**"Mas quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos contribuir tão generosamente como fizemos? Tudo vem de ti, e nós apenas te demos o que vem das tuas mãos.

**15**Diante de ti somos estrangeiros e forasteiros, como os nossos antepassados. Os nossos dias na terra são como uma sombra, sem esperança.

**16**Ó Senhor, nosso Deus, toda essa riqueza que ofertamos para construir um templo em honra ao teu santo nome vem das tuas mãos, e toda ela pertence a ti.

**17**Sei, ó meu Deus, que sondas o coração e que te agradas com a integridade. Tudo o que dei foi espontaneamente e com integridade de coração. E agora vi com alegria com quanta disposição o teu povo, que aqui está, tem contribuído.

**18**Ó Senhor, Deus de nossos antepassados Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre este desejo no coração de teu povo e mantém o coração deles leal a ti.

**19**E dá ao meu filho Salomão um coração íntegro para obedecer aos teus mandamentos, aos teus preceitos e aos teus decretos, a fim de construir este templo para o qual fiz os preparativos necessários".

**20**Então Davi disse a toda a assembleia: "Louvem o Senhor, o seu Deus". E todos eles louvaram o Senhor, o Deus dos seus antepassados, inclinando-se e prostrando-se diante do Senhor e diante do rei.

**21**No dia seguinte fizeram sacrifícios ao Senhor e apresentaram-lhe holocaustos: mil novilhos, mil carneiros e mil cordeiros, acompanhados de ofertas derramadas, e muitos outros sacrifícios, em favor de todo o Israel.

**22**Naquele dia comeram e beberam com grande alegria na presença do Senhor. Assim, pela segunda vez, proclamaram Salomão, filho de Davi, rei, ungindo-o diante do Senhor como soberano, e Zadoque como sacerdote.

**23**De maneira que Salomão assentou-se como rei no trono do Senhor, em lugar de Davi, seu pai. Ele prosperou, e todo o Israel lhe obedecia.

**24**Todos os líderes e principais guerreiros, bem como todos os filhos do rei Davi, prometeram submissão ao rei Salomão.

**25**O Senhor exaltou muitíssimo Salomão em todo o Israel e concedeu-lhe tal esplendor em seu reinado como nenhum rei de Israel jamais tivera.

**26**Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

**27**Reinou quarenta anos em Israel: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.

**28**Morreu em boa velhice, tendo desfrutado vida longa, riqueza e honra. Seu filho Salomão foi o seu sucessor.

**29**Os feitos do rei Davi, desde o início até o fim do seu reinado, estão escritos nos registros históricos do vidente Samuel, do profeta Natã e do vidente Gade,

**30**incluindo os detalhes do seu reinado e do seu poder e os acontecimentos relacionados com ele, com Israel e com os reinos das outras terras.

Dando continuidade ao seu pronunciamento do capítulo anterior, Davi se dirigiu aos líderes dizendo que Deus havia escolhido pessoalmente a Salomão, mas que a tarefa de construir o templo era grande e seu filho inexperiente. Assim sendo, ele já provera grande quantidade de materiais diversos para a construção da obra e que naquele mesmo momento ele estava ofertando, de seu próprio tesouro, 105 toneladas de ouro e 240 toneladas de prata para a mesma obra.

Embora estes sejam apenas números, seria interessante ter uma idéia do valor daquilo que estava sendo ofertado. Admitindo a grama de ouro a 200 reais e a de prata a 30, o valor dos materiais citados acima chega a 28,2 bilhões de reais. Só para fins de comparação, isso equivale a construir 20 estádios iguais ao do Maracanã, que foi preparado para a Copa do Mundo de 2014.

Fica claro, portanto, porque foi estabelecida uma família de levitas apenas para fiscalizar e administrar os tesouros doados ao templo pelos reis.

Logo a seguir, Davi se dirigiu aos seus líderes e perguntou se não havia entre eles quem também desejasse ofertar para a mesma obra. A resposta a este convite foi surpreendente, porque as ofertas de seus convidados totalizaram 175

toneladas de ouro e 10 mil moedas de ouro, 350 toneladas de prata, 630 toneladas de bronze e 3.500 toneladas de ferro, cujo valor hoje equivaleria a 45 bilhões de reais.

Além disso, foram ofertadas pedras preciosas e todos se alegraram com as ofertas, inclusive Davi, que fez uma oração de agradecimento e de louvor, que se estende do versículo 10 ao versículo 19.

No versículo 20 Davi pediu que toda a assembleia presente louvasse ao Senhor, o que todos fizeram prontamente.

No dia seguinte todos se reuniram novamente para oferecer sacrifícios ao Senhor Deus de Israel, em cuja presença se alegraram. Nesta ocasião fizeram, mais uma vez a consagração de Salomão como rei no lugar de seu pai e todos os servos de Davi juraram servi-lo com integridade.

O capítulo se encerra resumindo o tempo de reinado de Davi e mencionando a sua morte.

## **ICrônicas 6**

Versículos 31 a 48

**31** Estes são os homens a quem Davi encarregou de dirigir os cânticos no templo do Senhor depois que a arca foi levada para lá.

**32** Eles ministraram o louvor diante do tabernáculo, da Tenda do Encontro, até quando Salomão construiu o templo do Senhor em Jerusalém. Eles exerciam suas funções de acordo com as normas estabelecidas.

**33** Estes são os que ministravam, junto com seus filhos: Entre os coatitas: O músico Hemã, filho de Joel, filho de Samuel,

**34** filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,

**35** filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,

**36** filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,

**37** filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Corá,

**38** filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

**39** À direita de Hemã ficava seu parente Asafe, filho de Berequias, filho de Simeia,

**40** filho de Micael, filho de Baaseias,

**41** filho de Malquias, filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,

**42** filho de Etã, filho de Zima,

**43** filho de Simei, filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

**44** Entre os meraritas:

**45** À esquerda de Hemã, parente dos meraritas, ficava Etã, filho de Quisi, filho de Abdi,

filho de Maluque, filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,

**46** filho de Anzi, filho de Bani,

**47** filho de Sêmer, filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

**48** Seus parentes, os outros levitas, foram encarregados de cuidar de todo o serviço do tabernáculo, o templo de Deus.

Os versículos indicados acima resumem os escolhidos por Davi para dirigir os cânticos no templo do Senhor depois que a arca foi levada para lá. Enquanto Salomão não a concluiu, eles ministraram o louvor diante da Tenda do Encontro.